Análise setorial da Goiaba

Produção Brasileira de Frutas

Ano após ano, o Brasil celebra o aumento no volume e valor da produção de frutas assim como das exportações deste setor. Esse desempenho é fruto do esforço conjunto entre governo e setor empresarial na abertura de novos mercados para nossos produtos, bem como da dedicação dos produtores em oferecer maior quantidade com qualidade superior. (Quadro1)

Quadro 1: Evolução da área, volume e valor da produção de frutas no Brasil, no período de 2019 a 2023.

Ano	Área Colhida (Ha)	Volume (T)	Valor Produção (1.000 Reais)
2019	2.950.186	41.386.977	41.739.128
2020	3.067.368	41.011.689	48.517.846
2021	3.072.743	41.199.629	55.806.915
2022	3.080.253	42.082.204	63.926.033
2023	3.141.845	43.464.437	80.244.614

Fonte -IBGE (inclui Açaí, Cacau e caju)

Goiaba

A goiaba, assim como o abacaxi e o maracujá, é uma fruta nativa de cultivo comercial com presença significativa no mercado brasileiro e internacional. Originária do continente americano, **a goiaba** (Psidium guajava L.), da família das mirtáceas, é reconhecida por seu cheiro característico. Originalmente uma fruta de cultivo doméstico, agora é amplamente comercializada.

A safra de goiaba de mesa ocorre de janeiro a março, enquanto a da indústria vai de março a maio. Com tecnologias como mudas clonais, podas e irrigação, a oferta da fruta in natura está disponível quase o ano todo. A goiaba pode ser encontrada em

supermercados, feiras e bancas de rua. É destaque em sucos e sobremesas, sendo comum em bares, restaurantes e lanchonetes.

Ranking do Brasil frente ao mundo nesta produção

Quadro 2- Países maiores produtores de goiabas no mundo

Produção mundial de Goiabas - 2019		
Pais	Milhões de Ton	
Índia	18,8	
China	4,7	
Tailandia	3,4	
Indonésia	2,2	
Paquistão	1,6	
Egito	1,3	
Bangladesh	1,2	
Brasil	0,58	
Mundo	46,5	

Fonte: Tridge Global Trade Plataform

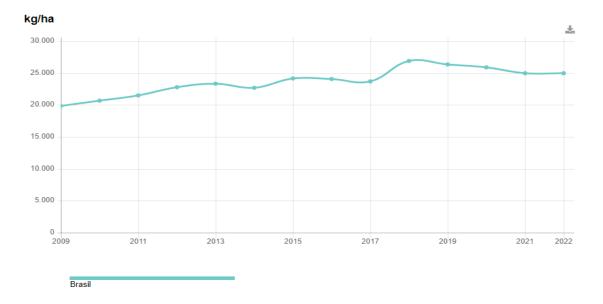
A Índia é o país com a maior produção de goiaba no mundo, seguida pela China, Tailândia, Indonésia, Paquistão, Egito. Bangladesh. O Brasil oscila entre a sétima e a decima maior produção mundial e é o principal produtor de goiaba vermelha mundial, enquanto a Índia lidera na produção de goiabas brancas.

Produtividade no Brasil (maiores regiões produtoras)

Os principais fatores que impulsionam o aumento da produtividade da goiaba no Brasil abrangem diversas áreas: introdução de novas variedades, implementação de sistemas de poda, aprimoramento dos níveis de fertilidade do solo por meio de adubação e calagem, além da adoção de sistemas de irrigação.

Figura 01- Rendimento médio da Goiaba por hectares no Brasil

Goiaba / Rendimento médio (Unidade: kg/ha)



Fonte: IBGE

Conforme demonstrado no gráfico, a cultura da goiaba tem apresentado um aumento significativo de produtividade ao longo dos anos no Brasil. Em um período de cinco anos, a produtividade elevou-se de uma média de 20.000 kg/hectare em 2020 para mais de 25.000 kg/hectare em 2023, resultando em um incremento de 25% em quatro anos.

Regiões produtoras

A cultura da goiaba está presente em todas as regiões do país. As maiores áreas de cultivo no Brasil encontram-se nas regiões Nordeste e Sudeste, destacando-se os estados de Pernambuco e São Paulo, respectivamente. Com uma produtividade média de 33.869 kg/ha, Pernambuco também se sobressai pela maior quantidade produzida, totalizando 205.960 toneladas.

Quadro 3- Regiões, Estados, área colhida, quantidade e rendimento da goiaba no Brasil no ano de 2023

Brasil, Grande Região e UF	Área colhida (HA)	Quantidade (Ton)	Rendimento (Kg/HA)
Norte	592	6.477	10.941
Rondônia	68	746	10.971
Amazonas	212	1.498	7.066
Roraima	10	60	6.000
Pará	302	4.173	13.818
Nordeste	10.801	285.234	26.408
Maranhão	5	40	8.000
Piauí	52	550	10.577
Ceará	1.291	21.222	16.438
Rio Grande do Norte	290	3.573	12.321
Paraíba	372	2.692	7.237
Pernambuco	6.081	205.960	33.869
Alagoas	382	3.107	8.134
Sergipe	147	2.955	20.102
Bahia	2.181	45.135	20.695
Sudeste	8.737	226.608	25.937
Minas Gerais	1.041	17.530	16.840
Espírito Santo	460	8.944	19.443
Rio de Janeiro	890	18.057	20.289
São Paulo	6.346	182.077	28.692
Sul	1.835	51.973	28.323
Paraná	1.395	47.058	33.733
Santa Catarina	22	238	10.818
Rio Grande do Sul	418	4.677	11.189
Centro-Oeste	522	12.540	24.023
Mato Grosso do Sul	41	412	10.049
Mato Grosso	53	249	4.698
Goiás	126	3.567	28.310
Distrito Federal	302	8.312	27.523
Brasil	22.487	582.832	25.919
Fonte IBGE- ano 2023			

Oferta e demanda

Análise da Oferta e Demanda de Goiabas no Brasil em 2024/2025

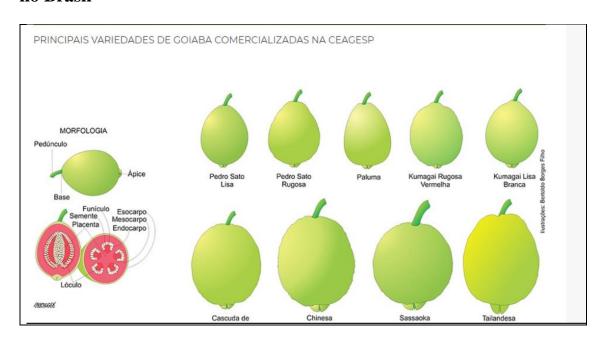
A **oferta e demanda** de goiabas no Brasil em 2024 reflete tendências que combinam produção agrícola, mercado interno e exportações.

Oferta de Goiabas

Produção Nacional:

- A produção brasileira de goiaba em 2023 foi de aproximadamente
 583 mil toneladas, distribuída principalmente entre os estados de
 São Paulo, Pernambuco, Paraná, Bahia e Ceará.
- O Brasil é um dos principais produtores mundiais de goiaba, destacando-se pela variedade comercial "Paluma", destinada principalmente à indústria de sucos, e "Pedro Sato" e "Tailandesa", para consumo in natura.

Figura 02- Ilustração com as principais variedades de goiaba cultivada no Brasil



Disponibilidade Regional:

- São Paulo e Pernambuco lideram a produção, representando juntos mais de 55% do volume total.
- Produtores se concentraram em melhorar a qualidade para atender aos mercados internos e externos.

o .

Demanda de Goiabas

Mercado Interno:

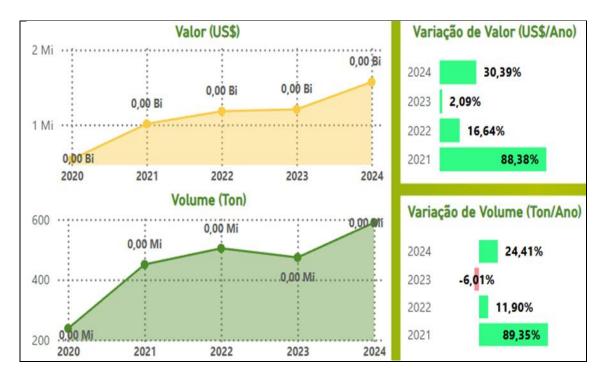
- A demanda é impulsionada pelo consumo de goiaba in natura e pela indústria de processamento (sucos, geleias, doces e polpas).
- O aumento do interesse por alimentos saudáveis e ricos em vitamina C beneficiou o consumo de goiabas.
- A goiaba vermelha é particularmente popular devido à sua doçura e cor atrativa.

Exportações:

Em 2024, o Brasil exportou cerca de 589.620 toneladas de goiaba, principalmente para mercados como a Reino Unido, União Europeia, e Canadá.

Embora o volume de exportação seja relativamente pequeno em comparação à produção total, ele vem crescendo devido a investimentos em certificações e controle de qualidade.

Figura 03 – Evolução das exportações de Goiabas em volume e valores do ano 2020 ao ano 2024



Fonte: ABRAFRUTAS

Na análise da figura acima, observa-se um aumento significativo no volume de exportação de goiabas brasileiras de 2020 para 2021, com uma variação de 89,35%, possivelmente em função da pandemia de COVID-19, quando a procura

por alimentos mais saudáveis aumentou. A demanda se manteve nos anos seguintes, e o Brasil conseguiu responder aumentando os volumes enviados ao exterior. No quadro 5, verifica-se que, em 2024, foram exportadas 589,62 toneladas, o maior volume registrado até o momento.

Demanda Industrial:

Indústrias de processamento absorvem grande parte da produção. O mercado de sucos e doces de goiaba continuou forte, com destaque para exportações de polpa concentrada.

Fatores Influenciando a Oferta e Demanda

Oferta:

Adoção de tecnologias como irrigação e manejo integrado de pragas tem aumentado a produtividade.

Eventos climáticos adversos, como chuvas fora de época, afetaram a colheita em algumas regiões.

Demanda:

O mercado interno foi impulsionado pelo aumento do poder de compra e campanhas sobre os benefícios da goiaba para a saúde.

O mercado externo, embora crescente, enfrenta desafios devido à competitividade com países como México e Índia.

O mercado de goiaba no Brasil em 2023 mostrou-se equilibrado, com boa oferta e demanda crescente, tanto no consumo in natura quanto na indústria de processamento. A produção nacional segue estável, mas com potencial de crescimento, especialmente se houver maior integração às cadeias globais de exportação.

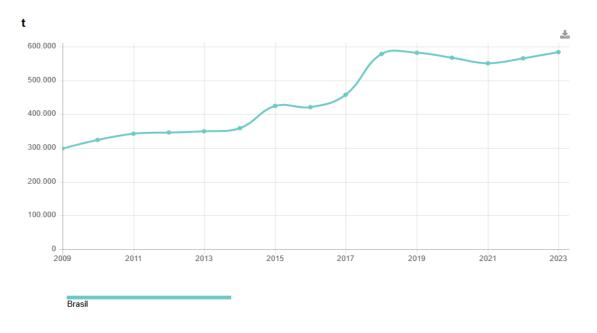
Quadro 04 - Área plantada e volume colhido de 2007 a 2023 no Brasil

ANO	TON	ÁREA (ha)
2007	316.301	15.069
2008	312.348	15.743
2009	297.377	1.5048
2010	323.872	1.5995
2011	342.528	1.5956
2012	345.332	15.231
2013	349.615	15.034
2014	359.349	15.923
2015	424.330	17.690
2016	415.181	17.195
2017	460.515	20.294
2018	578.803	21.574
2019	584.223	22.269
2020	566.985	21.921
2021	551.400	22.077
2022	565.943	22.328
2023	582.832	22.487

Fonte: IBGE

Figura 04 – Evolução da quantidade produzida de goiabas no Brasil

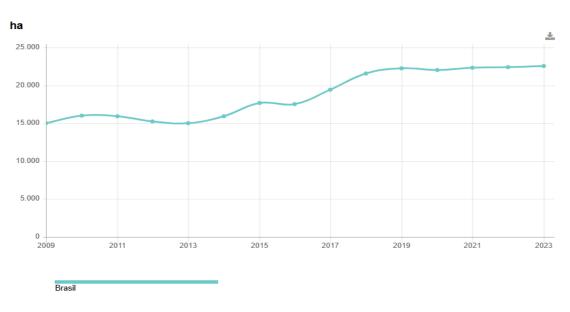
Goiaba / **Quantidade produzida** (Unidade: t)



Fonte: IBGE

Figura 05 – Evolução da área cultivada de goiabas no Brasil

Goiaba / Área destinada à colheita (Unidade: ha)



Fonte: IBGE

Sazonalidade da cultura de acordo com cada região

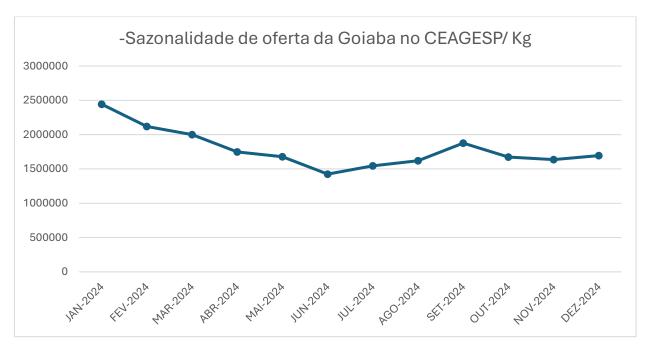
A análise das ofertas de goiabas no mercado interno indica, pelos gráficos, que o volume de oferta é estável de janeiro a junho. A partir de julho, observa-se uma elevação da oferta, atingindo seu pico em outubro. Essa situação ocorre na maioria das regiões, mas é mais acentuada em Brasília, Fortaleza, São Paulo e Recife.

Figura 06 - Sazonalidade da oferta de goiaba no Brasil ao longo do ano



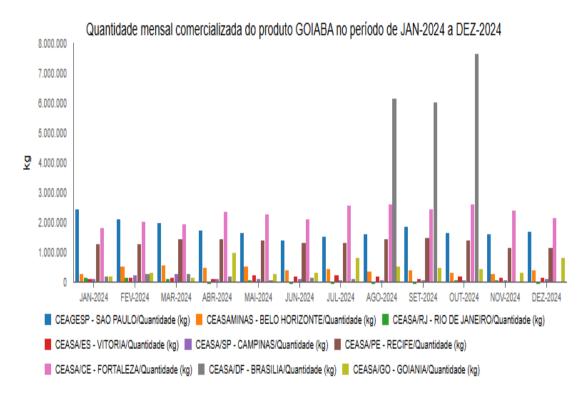
Fonte: CONAB- Portal de Informações Agropecuárias

Figura 07 - Sazonalidade da oferta de goiaba no CEAGESP -SP ao longo do ano



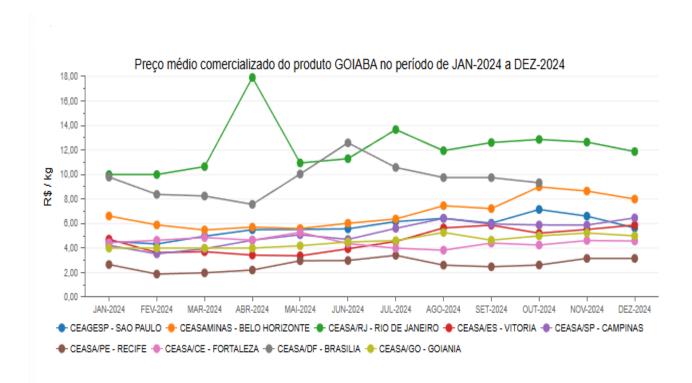
CONAB- Portal de Informações Agropecuárias

Figura 08- Quantidade mensal de goiaba comercializada em várias praças no ano 2024



Fonte: CONAB- Portal de Informações Agropecuárias

Figura 09- Preço Médio de comercialização de goiaba em várias praças ano 2024



Fonte: CONAB- Portal de Informações Agropecuárias

No que diz respeito aos preços da fruta no atacado, as praças do Rio de Janeiro - RJ e Brasília destacam-se por oferecerem os melhores preços para a goiaba ao longo do ano (vide figura 09). Em contrapartida, a praça de Recife - PE apresenta os menores preços da fruta durante todo o ano.

Exportação

Na última década (2010-2020), as exportações de goiabas in natura pelo Brasil apresentaram variações em seus volumes, mas registraram um crescimento a partir de 2018. Conforme indicado na tabela, o período de 2020 a 2024 mostra volumes crescentes, com um aumento superior a 100% no volume de exportação entre 2020 e 2022. Apesar da queda no preço médio por quilo em 2019, houve um incremento no volume exportado em comparação a 2018. Este crescimento foi possivelmente impulsionado pela valorização do dólar no período de 2020 a 2024,

que favoreceu a competitividade no mercado externo, resultando em um aumento significativo no volume exportado.

Quadro 05 - Evolução das exportações de Goiaba no Brasil – Peso, Valor e Preço Unitário

EXPORTAÇÃO DE GOIABA IN NATURA			
ANO	PESO (KG)	VALOR (US\$)	VALOR UNITÁRIO (US\$)
2010	147.348	326.364	2,21
2011	137.455	300.067	2,18
2012	119.705	275.502	2,30
2013	143.945	393.685	2,75
2014	170.776	443.961	2,59
2015	203.936	498.963	2,44
2016	172.099	398.798	2,31
2017	142.691	344.474	2,41
2018	166.706	402.274	2,41
2019	195.874	431.666	2,20
2020	237.993	537.478	2,25
2021	450.636	1.012.494	2,24
2022	504.250	1.180.933	2,34
2023	473.930	1.205.671	2,54
2024	589.620	1.572.035	2,66

Fonte: ABRAFRUTAS E MAPA

Figura 10 – Países maiores importadores de Goiabas do Brasil ano 2024

Países	Volume (Ton)	Valor (US\$)
Reino Unido	252,51	680.986,00
França	128,47	361.839,00
Canadá	90,41	232.419,00
Portugal	50,53	113.392,00
Países Baixos (Holanda)	33,12	89.421,00
Suíça	8,76	25.144,00
Espanha	8,36	23.353,00

Fonte: Abrafrutas

Figura 11 – Visualização espacial dos maiores destinos da goiaba exportada pelo Brasil em 2024



Fonte: Abrafutas

Custo de produção

Na análise de custos de produção nos diversos sistema e trabalhos publicados o custo médio de produção de um pomar com 3 anos está em torno de R\$ 44.743,00 /ano

-Rentabilidade

Estimando-se a produção média de 26 ton. /hectares/ano ao preço médio no dia 21/01/25 de R\$ 5,00 de vários pontos de vendas, já descontado o frete e comissão (CEASAS) temos um valor de receita de R\$ 130.000 por ano

Na estimativa do resultado receitas menos despesas temos um valor estimado de R\$ 82.257,00, que pode proporcionar um retorno 2 vezes o capital investido.

Balanço geral da cultura em 2024

O bom desempenho das exportações de goiabas pelo Brasil, em 2024, com cerca de 600 ton. foi liderado por São Paulo, que exportou cerca de 500 toneladas. O estado contribuiu com 86% do total exportado.

Figura 12 – Estado que mais contribuíram para a exportação de goiabas brasileira no ano de 2024

Estado	Volume (Ton)	Valor (US\$)
São Paulo	509,83	1.416.441,00
Espírito Santo	42,75	96.793,00
Pernambuco	22,25	22.840,00
Rio de Janeiro	3,80	10.597,00
Bahia	3,87	8.823,00
Maranhão	2,29	5.385,00
Santa Catarina	1,42	2.816,00
Minas Gerais	0,92	2.107,00
Pará	0,57	1.307,00
Ceará	0,49	1.156,00
Rio Grande do Sul	0,43	1.149,00
Alagoas	0,50	1.099,00
Paraná	0.36	903.00
Total	589,62	1.572.035,00

Fonte: ABRAFRUTAS

Entre os estados produtores, 13 contribuíram para a exportação, destacando-se São Paulo devido à sua eficiente organização de produção e proximidade dos aeroportos, que é o modal mais utilizado para a exportação de goiabas no estado.

Tendência para 2025

Valor (US\$) 1,2:Mi 1,0:Mi 1 Mi 0,5 Mi 2022 2023 Volume (Ton) 600 504,25 450,64 400 237.99. 200 2021 2022 2023 2024

Figura 13 – Evolução do valor e volume de goiabas exportadas de 2020 a 2024

Fonte: ABRAFRUTAS

A exportação de goiabas tem demonstrado um crescimento constante nos últimos cinco anos, acompanhando o aumento da produção nacional. Dessa forma, é provável que as exportações continuem a crescer conforme estados produtores como Pernambuco, Bahia e Espírito Santo encontram soluções logísticas para expandir suas operações.

Atualmente, o Brasil exporta aproximadamente 0,10% de sua produção de goiabas, o que destaca o potencial de crescimento deste setor caso os seguintes desafios sejam superados:

Desafios:

- A alta perecibilidade da fruta demanda melhorias na logística e no armazenamento.
- A dependência do mercado interno limita o potencial de crescimento das exportações.
- É necessário desenvolver alternativas no pós-colheita para prolongar o armazenamento até a comercialização.

Perspectivas:

- Com a crescente conscientização sobre alimentação saudável, espera-se que a demanda por goiabas no mercado interno continue a aumentar.
- Investimentos em certificações internacionais (como Global GAP) podem ampliar o acesso a mercados mais exigentes no exterior.



Eng^o Agr.^o MSc. José Augusto Maiorano

Extensionista Rural na Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo-

CATI- DEXTRU

Campinas S.P

E-mails: jose.maiorano@sp.gov.br

anomaior@gmail.com